**POTENCIAL ECONÔMICO DA CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO NO SISTEMA DE BAÍAS CHACORORÉ-SINHÁ MARIANA NO PANTANAL MATOGROSSENSE.**

Spanholi, Maira Luiza¹

Young, Carlos Eduardo Frickmann2

Da Silva, Carolina Joana3

**RESUMO:** O pantanal é um bioma diverso, caracterizado pelo seu fluxo de inundação e possui baías que replicam esse sistema em menor escala, como é o caso de Chacororé – Sinhá Mariana, locais que são atrativos turísticos pela sua beleza e diversidade. O objetivo deste trabalho é demonstrar os benefícios econômicos obtidos pelos municípios de Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger caso o sistema de Baías Chacororé – Sinhá Mariana seja transformado em uma unidade de conservação (UC). A metodologia tem como base a Economia do Meio Ambiente, em que se utilizam técnicas de valoração conceituadas na literatura. A simulação de um turismo ordenado na UC criada geraria benefícios econômicos entre R$555 mil, no cenário conservador e com um menor número de visitantes anuais até R$6,28 milhões no cenário mais otimista, com mais visitantes, gerando uma arrecadação de ISSQN para os municípios entre R$ 16,6 mil e R$ 66,7 mil no cenário conservador e entre R$ 47 mil e R$ 188,3 mil no cenário otimista. Outro benefício oriundo das UCs é o repasse de ICMS Ecológico, e com base no valor arrecadado em ICMS para o ano de 2019, os municípios de Barão de Melgaço e Santo Antônio do Leverger teriam o incremento monetário aproximado de R$702 mil anuais caso a categoria da UC fosse um Monumento Natural e R$272 mil caso fosse criada uma Área de Proteção Ambiental, valores que representariam em torno de 62% do ICMS ecológico já recebido se a categoria criada fosse um Monumento Natural e 22% do ICMS ecológico já recebido pelos municípios caso a categoria criada fosse uma Área de Proteção Ambiental. As UCs são capazes de conciliar os recursos naturais, favorecendo o turismo, e como consequência podem dinamizar a economia da região. A transformação do sistema de baías em UC é importante por estar sofrendo ameaças antrópicas as suas características e também pela necessidade de se organizar o turismo através de um plano de manejo, beneficiando, dessa forma, a economia da região.

**Palavras-Chave:** Áreas Protegidas; Benefícios Econômicos; Sistema de Baías.

**E-mail do autor principal:** mairaspanholi@gmail.com

¹Economista, Pós-doutoranda no Programa de Ciências Ambientais da Unemat, Cáceres-MT, mairaspanholi@gmail.com.

²Economista, Professor do Instituto de Economia da UFRJ, Rio de Janeiro-RJ, carloseduardoyoung@gmail.com.

3Bióloga, Professora no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais da Unemat, Cáceres-MT, carolina.silva@unemat.br.